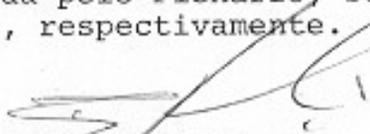


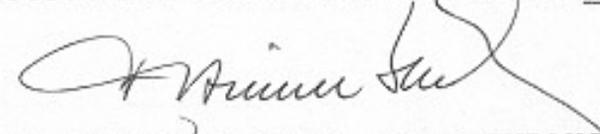
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
CNDC/MJ

ATA DA 20a. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA
DO CONSUMIDOR - CNDC/MJ, REALI
ZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 1988.

Aos 29 dias do mês de setembro de 1988, no Edifício sede do Ministério da Justiça, na ausência do Senhor Presidente e sob a Presidência de seu substituto Cons. Jorge Eluf Neto, reuniu-se o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor - CNDC/MJ, presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes, respectivamente, ANTÔNIO RAPHAEL TEIXEIRA FILHO, EDGARD MELLO MOREIRA, PAULO SALVADOR FRONTINI, FLOR EDISON DA SILVA FILHO, LÚCIA MARIA DOS SANTOS PACÍFICO HOMEM, MARILENA IGREJA LAZZARINI, PAULO SÉRGIO DA COSTA MARTINS, HÉLIO ZAGUETO GAMA, BRUNO GARIBALDI FLEURY, ELISA GONÇALVES MARTINS, JOSÉ AUGUSTO CABRAL DE BARROS, SÉRGIO ALBERTO FRAZÃO DO COUTO, SEBASTIÃO RODRIGUES CABRAL e LUIZ ROBERTO DA ROCHA MAIA. O Senhor Presidente abriu a Sessão fazendo a apresentação dos convidados presentes, Dr. Antônio Coutinho - do Núcleo de Estudo de Saúde Pública da UNB, Dr. Agton Dias dos Santos - da Federação Brasileira de Nutrição, Dr. Luiz Eduardo de Mello - Diretor da Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos do Ministério da Saúde, Dr. Aluísio Berbert Sathler - da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Dr. Antônio Augusto Fonseca Garcia - do Conselho Federal de Nutricionistas e o Dr. Luiz Eduardo Carvalho - Presidente Nacional da SBCTA. Iniciados os trabalhos foi procedida a leitura da Ata da 19a. Reunião Ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se ao item dois da Pauta com o Proc. 046/88 - Carne contaminada com o hormônio DES. Apenso: denúncia do Conselho Federal de Nutricionistas. A Relatora Marilena Lazzarini falou do uso ilegal do hormônio na engorda do boi em nosso País e a falta do total controle deste, tendo em vista o método falho de que dispomos (cromatografia gasosa) e que em vista a gravidade do assunto pede o posicionamento do Conselho após manifestações do Ministério da Agricultura e outros órgãos oficiais e privados ligados a questão. Lembrou ainda, que na República Federal da Alemanha, técnicos do Departamento Federal de Saúde detectaram hormônios na carne importada do Brasil. Colocado em discussão, manifestou-se o Dr. Aluísio - da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, esclarecendo que o único laboratório aparelhado, não tem técnicos habilitados, não obstante estar para ser realizado um curso na Universidade Federal de Minas Gerais. Salientou que a fiscalização federal é executada em cerca de 80% do produto consumido internamente, procedente de 300 a 400 frigoríficos sob a inspeção federal. A Cons. Elisa Martins lembrou que no DF 80% da carne consumida é clandestina e com referência ao uso de anabolizantes sugeriu requisitar espaço na TV para informação do consumidor. A Cons. Lúcia Pacífico reiterou aquela preocupação em orientar a comunidade, a exemplo do que já foi feito em Minas Gerais por parte do Movimento das Donas de Casa. O Dr. Nelcivone - Representante do Conselho Federal de Medicina pediu a palavra para informar que o Ministério da Saúde acompanha com preocupação e quer saber quais as medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura para conter o uso ilegal do DES. O Senhor Presidente Titular assumiu as suas funções e após os cumprimentos de praxe cedeu a palavra ao Dr. Luiz Eduardo Carvalho - da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, que lembrou a Port. 321/86, do Ministério da Agricultura, que sustou a Port. 268/86 e criou uma Comissão Especial para apresentar um relatório sobre essa matéria e que esta Comissão, após estudos chegou a conclusão da inviabilidade de fiscalização na área, não obstante as medidas iniciais, outras não foram tomadas pelo Governo, demonstrando com isto um real desinteresse. O Dr. Antônio Coutinho - do Núcleo de Estudos de Saúde Pública da UNB sugeriu como medidas, o combate à comercialização da droga, em geral contrabandeada. O Cons. José Augusto usou a palavra para ressal

tar que o uso de hormônios data de 1938 quando surgiram os primeiros problemas e que em vista disso está de acordo com a Relatora ao pedir um posicionamento das autoridades competentes. O Dr. Agton Dias, da Federação Brasileira de Nutrição também se posicionou pela fiscalização intensiva do produto, com denúncias à autoridade competente. O Cons. Paulo Sérgio sugeriu uma educação popular com referência ao uso do DES e que a população tem que ser alertada para o que está ocorrendo com a carne consumida em nosso país. O Cons. Flor Edison sugeriu o ajuizamento de uma Ação Civil Pública visando proibir o uso do hormônio DES, em vista da gravidade de seus efeitos colaterais. O Cons. Hélio Gama sugeriu a elaboração de minuta de dispositivo legal impondo aos médicos veterinários o dever de denunciar o uso do hormônio quando este for constatado durante as inspeções e que seja determinada a apreensão do produto pela alfândega, tendo o Sr. Pres. incumbido-o de preparar minuta do referido dispositivo a ser encaminhado ao Cons. Jorge Eluf que foi então designado o coordenador de toda a matéria, podendo os demais Cons. encaminhar suas sugestões, para que o processo volte a próxima reunião com o parecer definitivo. O Cons. Hélio Gama ainda fez uso da palavra para sugerir enviar telex ao Ministério da Fazenda reiterando manifestação antiga do CNDC, preocupado com as taxas dos serviços bancários e dos juros, com o que todos concordaram. O Cons. Paulo Frontini propôs aprovar uma homenagem à Cons. Elisa Martins pela sua atuação à frente do PROCON/DF, com o que todos concordaram. Em Assuntos Gerais o Sr. Presidente marcou a próxima reunião para o dia 27.10.88 em Brasília, constatando da Pauta todos os assuntos pendentes e cancelou a reunião do dia 14.10.88 em Belém/PA. Nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada pelo Plenário, será assinada pelo Secretário-Executivo e Presidente, respectivamente.


LUIZ AMARAL
Secretário-Executivo


FLAVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH
Presidente